



**Aliança
da Bahia**
AGROPECUÁRIA



**Aliança da Bahia Agropecuária S.A.
Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2024**



Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balancos patrimoniais	9
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	13
Notas explicativas as demonstrações financeiras	15

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sa. as demonstrações financeiras anuais completas da Aliança da Bahia Agropecuária S.A. (“Companhia”), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Sumário Executivo

Destaques 2024

Estoque do ativo biológico: A quantidade de bovinos da Companhia aumentou de 7.893 cabeças em 2023 para 7.996 cabeças em 2024. O valor total do estoque desses bovinos evoluiu de R\$ 17.133 mil para R\$ 25.884 mil no mesmo período, refletindo tanto o crescimento do rebanho quanto a valorização do valor justo do ativo biológico.

Investimentos relevantes: Em 2024, realizamos investimentos no montante de R\$ 8.298 mil, que deram suporte ao crescimento do número de bovinos e ao aumento da quantidade total de arrobas no ativo biológico. No contexto de ampliação da capacidade produtiva, adquirimos a Fazenda Vista Nova, localizada na região de Itarantim, próxima ao nosso núcleo de fazendas (Fazenda Pau de Jataí), adicionando 505 hectares ao Grupo.

Ajuste a Valor Justo (AVJ): Embora o crescimento do ativo biológico em quantidade total tenha sido de 1,3% em 2024, o volume total de arrobas aumentou 11,3%, passando de 79.598 para 88.594 arrobas. Esse crescimento, aliado à valorização da arroba do bovino, que subiu de R\$ 210,00 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 285,00 em 31 de dezembro de 2024, resultou em um ajuste a valor justo (AVJ) positivo de R\$ 7.680 mil no período (em 2023, o AVJ foi negativo em R\$ 6.218 mil).

Diversificação de Receitas: Com o objetivo de expandir nossas fontes de receita, assinamos um contrato de parceria rural para a plantação de eucaliptos nas Fazendas São Roque e Caboto, consolidando um novo ramo de negócio para a Companhia.

Mensagem da Administração

Cenário Macro

O cenário econômico para 2025 apresenta diversos desafios tanto no âmbito global quanto no Brasil. Entre os principais pontos de atenção estão as taxas de juros, a dívida pública e o mercado de trabalho. A economia global manteve um ritmo de recuperação moderado, influenciado por fatores como oscilação nos preços das *commodities*, políticas monetárias restritivas em diversas economias e a volatilidade dos mercados financeiros. No cenário doméstico, a inflação permaneceu um ponto de atenção, exigindo ajustes nas políticas fiscais e monetárias para manter a estabilidade econômica. A taxa de juros continuou influenciando o custo do crédito e os investimentos, refletindo-se no comportamento do consumo e na atividade produtiva. Diante deste contexto, a Companhia adotou estratégias para mitigar riscos e aproveitar as oportunidades, incluindo aprimoramento da gestão financeira e otimização dos processos e busca por maior eficiência operacional. A Administração segue acompanhando de perto os desdobramentos econômicos para ajustar suas estratégias e garantir a sustentabilidade dos negócios no longo prazo.

A expectativa de queda da taxa básica de juros a partir de 2025 também tende a favorecer o ambiente de negócios no país. No entanto, não se projeta um crescimento expressivo no consumo global e interno de proteína animal.

Diante disso, combinados a fatores como oferta, os custos de produção e variações cambiais, os preços da arroba devem permanecer próximos aos níveis registrados no encerramento de 2024.

Comentário de desempenho

Desempenho Operacional e Financeiro

A Companhia é uma empresa no ramo do agronegócio que tem mais relevância na venda de gado para abate, o que corresponde a aproximadamente 95% de sua receita bruta, sendo o restante vendas de outros produtos agropecuários, como lã de piaçava e cacau.

Receita Operacional – O volume total de venda de bovino passou de 1.814 cabeças em 2023 para 2.624 cabeças em 2024, um crescimento de 44,7%. No entanto, o crescimento em valor foi de 21,5%, passando de R\$ 8.188 em 2023 para R\$ 9.948 mil em 2024 em virtude da retração dos preços da arroba ao longo da maior parte do ano, com recuperação apenas no último trimestre.

Os **Custos Operacionais** aumentaram de R\$ 7.758 em 2023 para R\$ 8.765 em 2024. O quantitativo de animais vendidos aumentou em 44,7%, enquanto o custo (CPV) correspondente a estes aumentou em 14,9%. Esse crescimento proporcionalmente menor reflete a redução do custo médio por animal.

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 4.211 mil em 2024 (R\$ 4.553 mil em 2023), mantendo-se em linha com o ano anterior.

Estrutura de Capital e Endividamento

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros. Isso se deve aos investimentos realizados, que aumentaram sua capacidade produtiva, e aos aportes realizados pelo acionista controlador, que tem demonstrado compromisso com a execução dos planos de negócios. Os recursos aportados totalizam R\$ 7.572 mil (2023: zero), por meio de aumento de capital, além de uma integralização de capital no valor de R\$ 4.000 mil (2023: realizada por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, no mesmo valor).

A Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$ 14.028 mil em 31 de dezembro de 2024 (2023: 13.391 mil), representando um aumento de 4,8% em relação ao ano anterior. Esse valor da Dívida Líquida é composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 15.193 mil, deduzido do total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, que somaram R\$ 1.165 mil. O aumento da Dívida Líquida foi, principalmente, atribuído à maior Necessidade de Capital de Giro, decorrente do volume de pagamentos relacionados a insumos agropecuários e investimentos estruturais.

A Administração tem uma expectativa razoável de que a entidade terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível de forma sustentável.

Sustentabilidade

Seguindo as políticas adotadas pela Controladora, no exercício de 2024 foram promovidas diversas ações visando o desenvolvimento dos pilares Sociais, Ambientais e de Governança, em conformidade com os objetivos da Política de Sustentabilidade da Controladora.

Dentre outras medidas, a administração buscou implementar campanhas internas para o fortalecimento da cultura de sustentabilidade através do uso consciente dos recursos naturais, a exemplo de água, energia e papel.

Auditoria

Registramos que, durante o exercício social de 2024, a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi remunerada exclusivamente pelos serviços de auditoria prestados à Companhia.

Declaração dos Diretores

A Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Agradecimentos

Manifestamos nossos agradecimentos ao acionista pela confiança e consideração que sempre nos têm distinguido, e aos nossos colaboradores pelo apoio.

Salvador, 30 de abril de 2025.

À ADMINISTRAÇÃO



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Aliança da Bahia Agropecuária S.A.
Dário Meira - Bahia

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Aliança da Bahia Agropecuária S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aliança da Bahia Agropecuária S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

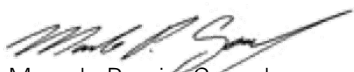
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7



Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Aliança da Bahia Agropecuária S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2024	2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2024	2023
<u>Circulante</u>				<u>Circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	114	54	Fornecedores	14	1.983	1.226
Contas a receber de clientes	8	413	1.041	Empréstimos e financiamentos	15	4.838	2.041
Ativo biológico	9	25.891	17.160	Obrigações sociais e trabalhistas		536	413
Tributos a recuperar		4	75	Obrigações tributárias		34	45
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		117	91	Outros		337	16
Outros		151	267	Total do passivo circulante		7.728	3.741
Total do ativo circulante		26.690	18.688				
<u>Não circulante</u>				<u>Não circulante</u>			
Realizável a longo prazo				Contas correntes com empresas ligadas	12	1.176	429
Aplicações financeiras	10	1.051	882	Empréstimos e financiamentos	15	10.355	12.286
Depósitos judiciais		-	3	Mútuo com parte relacionada	12	950	-
		1.051	885	Tributos diferidos	11	8.695	6.084
				Total do passivo não circulante		21.176	18.799
Imobilizado	13	70.507	63.446				
Total do ativo não circulante		71.558	64.331	Total do passivo		28.904	22.540
				<u>Patrimônio líquido</u>			
					17		
				Capital social		125.000	113.428
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC		-	4.000
				Ajustes de avaliação patrimonial		19.793	19.897
				Prejuízos acumulados		(75.449)	(76.846)
				Total do patrimônio líquido		69.344	60.479
Total do ativo		98.248	83.019	Total do passivo e patrimônio líquido		98.248	83.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A.

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	18	9.839	8.216
Custo dos produtos vendidos	19	(8.765)	(7.758)
Ajuste de valor justo - ativo biológico	9	7.680	(6.218)
Lucro (Prejuízo) bruto		8.754	(5.760)
Despesas gerais e administrativas	20	(4.211)	(4.553)
Despesas com vendas		(135)	(6)
Outras receitas (despesas) operacionais		251	-
Despesas operacionais		(4.095)	(4.559)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial		4.659	(10.319)
Receitas financeiras		204	181
Despesas financeiras		(959)	(680)
Resultado financeiro	21	(755)	(499)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		3.904	(10.818)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11	(2.611)	2.114
Lucro (Prejuízo) do exercício		1.293	(8.704)
Lucro líquido por ação - Em R\$ (básico e diluído)		10,34	(69,63)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro (Prejuízo) do exercício	1.293	(8.704)
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Realização da reserva de reavaliação	(104)	104
Resultado abrangente do exercício	<u>1.189</u>	<u>(8.600)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		113.428	-	20.001	(68.246)	65.183
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	17	-	4.000	-	-	4.000
Realização da reserva de reavaliação	17	-	-	(104)	104	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(8.704)	(8.704)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		113.428	4.000	19.897	(76.846)	60.479
Aumento de capital	17	7.572	-	-	-	7.572
Integralização de capital	17	4.000	(4.000)	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	17	-	-	(104)	104	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.293	1.293
Saldos em 31 de dezembro de 2024		125.000	-	19.793	(75.449)	69.344

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do período		1.293	(8.704)
Ajustes para:			
Depreciação e amortização	13	1.481	1.402
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15	917	653
Mudanças no valor justo de ativos biológicos - gado	9	(7.680)	6.218
Amortização do custo de transação	15	(16)	-
Imposto de renda e contribuição social – diferida	11	2.611	(2.114)
Correção de créditos tributários		(2)	(7)
Rendimento sobre aplicação financeira, líquido		(202)	(168)
(Ganho)/Perda na alienação de imobilizado		(252)	-
		(1.850)	(2.721)
Variações nos ativos - (Aumento) redução			
Contas a receber de clientes	8	628	(731)
Tributos a recuperar		47	(23)
Depósitos judiciais e fiscais		3	-
Outros		116	359
		794	(395)
Variações nos passivos - Aumento (redução)			
Fornecedores	14	116	(6)
Obrigações sociais e trabalhistas		123	(122)
Obrigações tributárias		(11)	(62)
Outros		321	(40)
		549	(231)
Caixa utilizado nas atividades operacionais		(507)	(3.347)
Juros e encargos (pagamentos)	15	(333)	(301)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(840)	(3.648)

Parte 1/2

Aliança da Bahia Agropecuária S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<u>Fluxo de caixa das atividades de investimento</u>			
Resgates de aplicação financeiras	10	6.307	4.613
Captações de aplicação financeiras	10	(6.274)	(4.935)
Nascimentos, mortes, absorções - gado	9	(5.782)	(4.892)
Compra de ativo biológico - gado	9	(3.616)	(4.012)
Vendas de ativo biológico - gado	9	8.327	7.735
Outras variações do ativo biológico	9	20	(69)
Transação com parte relacionada, líquida	12	1.697	263
Alienação de imobilizado		442	-
Aquisição de imobilizado	13	(8.091)	(5.820)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(6.970)	(7.117)
<u>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</u>			
Aumento de capital	17	7.572	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	17	-	4.000
Captação de empréstimos e financiamentos	15	1.489	8.376
Amortização de empréstimos e financiamentos	15	(1.191)	(2.101)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		7.870	10.275
Aumento (Redução) líquida/o em caixa e equivalentes de caixa		60	(489)
<u>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa</u>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		54	543
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		114	54
Aumento (Redução) líquida/o em caixa e equivalentes de caixa		60	(489)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Parte 2/2

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

1 Contexto operacional

A Aliança da Bahia Agropecuária S.A. (“Companhia”) foi constituída em 29 de outubro de 1979 e tem como controlador final a Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Aliança da Bahia”). O endereço registrado da Companhia é na Fazenda Maria Bonita, s/n, localizada no município de Dário Meira - BA.

O objetivo social da Companhia é a criação, recriação, seleção, engorda, compra e venda de gado bovino e outras espécies, além de atividades agrícolas e outras relacionadas, de forma direta ou indireta, às operações pecuárias. As propriedades da Companhia incluem as fazendas Pau de Jataí, Três Flores, Ipanema, Rio Pardo, Iguaçu, Barro Alto, Vista Nova e Água Branca, que são destinadas exclusivamente à pecuária. A fazenda Maria Bonita destina-se tanto à pecuária quanto à plantação de cacau, e a fazenda São Roque/Caboto é voltada à pecuária, ao plantio de piaçava e ao arrendamento de terrenos.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária brasileira e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis às entidades que seguem o modelo contábil do BR GAAP.

A elaboração das demonstrações financeiras observa o pressuposto da continuidade operacional, uma vez que a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa levantar dúvida significativa quanto à capacidade da Companhia de dar continuidade regular às suas operações. As ações e o planejamento em curso têm como horizonte a perpetuidade do negócio.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 30 de abril de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na **nota explicativa nº 6**.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, em linha com os registros utilizados pela Administração em seu processo de gestão.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia realize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Embora tais estimativas estejam fundamentadas nas melhores informações disponíveis, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são reavaliadas continuamente e refletem, de forma consistente, os critérios de gestão de riscos adotados pela Companhia. As revisões são reconhecidas de forma prospectiva.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 2** – Base de preparação: Se existem incertezas materiais que podem levantar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade de continuar operando; e

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos incluem cálculos para:

- **Nota explicativa nº 9** – Ativos biológicos: Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados não observáveis significativos; e
- **Nota explicativa nº 11** – Imposto de renda e contribuição social - Diferido: No reconhecimento de ativos fiscais diferidos, disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(c) Mensuração do valor justo

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo com reporte diretamente aos Administradores.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Quando aplicável, a Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças; e no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

Caso os dados utilizados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo pertençam a diferentes níveis da hierarquia, a mensuração será classificada no nível mais baixo que seja significativo para toda a medição.

São registradas a valor justo:

- **Nota Explicativa nº 10** – Aplicações financeiras

A classificação da mensuração é definida com base no nível mais baixo de *input* significativo utilizado. Transferências entre níveis, quando aplicáveis, são reconhecidas ao final do período em que a mudança ocorre.

- **Nota Explicativa nº 9** – Ativos biológicos

No caso dos ativos biológicos, a Companhia aplica a mensuração ao valor justo com base em dados observáveis de mercado (classificação Nível 2), conforme detalhado na **nota explicativa nº 9**.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

4 Novas normas e interpretações

(i) Adotadas

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

A Companhia adotou a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações devem ser aplicadas retrospectivamente e esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante dentro de 12 meses após o período do relatório. Essa alteração não resultou em mudanças materiais.

(ii) Ainda não efetivas

As normas alteradas que foram emitidas, mas que ainda não estão em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo:

(a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras;
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras; e
- Todas as entidades serão obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, especialmente no que diz respeito à estrutura da demonstração de lucros e perdas, à demonstração dos fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para as MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre a forma de agrupamento das informações nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros".

(b) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados ao valor justo por meio do resultado, os quais são mensurados pelo valor justo.

6 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

6.1 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e reconhecida quando a companhia transfere o controle dos bens ao comprador, em um momento específico no tempo.

O valor da receita corresponde ao montante da contraprestação a ser recebida pela venda de produtos, considerando seu valor justo, refletindo os termos contratuais acordados. A receita é apresentada líquida de impostos incidentes sobre a venda, bem como de eventuais abatimentos e descontos concedidos.

(a) Vendas de gado

Para as vendas de gado, a receita é reconhecida no momento da transferência de controle, que ocorre quando os animais chegam ao estabelecimento do comprador. As faturas são emitidas conforme os termos contratuais e, geralmente, com prazo de pagamento de 30 dias.

(b) Comercialização de piaçava, cacau e outras frutas

No caso da comercialização de piaçava, cacau e outras frutas, a receita é reconhecida no momento da entrega dos produtos ao comprador, caracterizando a transferência de controle. Nessas operações, as faturas são emitidas no ato da venda, e o pagamento ocorre de forma antecipada.

6.2 Mensuração de ativos biológicos ao valor justo

A avaliação dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo, considerando estimativas como os preços praticados nas regiões de localização dos ativos, o volume de produtividade e outras premissas relacionadas. Essas estimativas estão sujeitas a incertezas que podem impactar os resultados futuros da Companhia, conforme as variações nos parâmetros utilizados.

A mensuração do valor justo é realizada considerando a arroba, a raça e a faixa etária dos ativos biológicos. O ganho ou perda decorrente da variação do valor justo desses ativos é reconhecido no resultado do exercício no qual ocorre a alteração.

A Companhia adota a prática de inventário físico, pesagem e vacinação do rebanho nos meses de maio e novembro de cada ano. A Administração realiza, a cada data de divulgação, uma avaliação detalhada para verificar se houve alterações significativas nas premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos.

A absorção dos custos de produção é realizada com base no número de diárias no pasto, que serve como critério de rateio. Os bezerros e bezerras em formação, com idade de até 7 meses, mantidos ao pé até a desmama, absorvem os custos das matrizes correspondentes.

Os ativos biológicos de Pura Origem (PO), com genética comprovada, são reconhecidos e contabilizados como parte do grupo de ativos biológicos.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidade.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

6.3 Instrumentos financeiros

A Companhia categoriza seus ativos financeiros com base nas diretrizes do CPC 48, que estabelecem critérios para classificação com base no modelo de negócios da empresa.

(a) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(b) Classificação e mensuração subsequente

i. Ativos financeiros – classificação

Os ativos financeiros são classificados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio do resultado (VJR).

Mensurados pelo custo amortizado: Ativos gerenciados com objetivo de recebimento de fluxos de caixa contratuais, constituído apenas por principal e juros, e, quando aplicável, são reduzidos por perdas ao valor recuperável.

Mensurados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: Ativos gerenciados com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais, constituídos por principal e juros, por meio da manutenção do ativo e vendas, e, quando aplicável, são reduzidos por perdas ao valor recuperável.

Mensurados a Valor Justo por meio do Resultado: Ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não são mantidos para coletar fluxos de caixas contratuais são classificados como valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. Nesse caso, todos os ativos financeiros impactados pela mudança são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

ii. Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

iii. Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Administração considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

iv. Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes e nunca são reclassificados para o resultado.

v. Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

vi. Desreconhecimento

Ativos financeiros - A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa sobre um ativo financeiro em uma transação em que substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou quando a Companhia não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros - A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

6.4 Reconhecimento e divulgação de provisões e contingências, com detalhamento apresentado na nota explicativa nº 16;

A Companhia reconhece provisões quando tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, cuja liquidação exigirá uma saída provável de recursos e cujo valor pode ser estimado com segurança. Passivos e ativos contingentes são divulgados conforme a classificação de risco (provável, possível ou remoto), com base em pareceres de seus assessores jurídicos.

6.5 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(a) Ativos financeiros não-derivativos

A Companhia reconhece as provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo os recebíveis de arrendamento que são divulgados como parte do contas a receber e outros recebíveis. Essas provisões são mensuradas com base na perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, abrangendo também contas a receber de clientes e ativos de contrato.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica de cada empresa, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas.

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

(b) Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. A mensuração é realizada ao valor presente, considerando todas as insuficiências de caixa, ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos de caixa que espera receber.

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

(c) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

(d) Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

(e) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto propriedades para investimento e ativos contratuais) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

6.6 Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos diferidos, calculados sobre o lucro, e são reconhecidos no resultado, exceto quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes (ORA). O cálculo considera as alíquotas vigentes aplicáveis ao regime de tributação da Companhia.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos sobre às diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e dos valores contábeis.

Esse imposto pode gerar ativos ou passivos fiscais diferidos, dependendo se a diferença resultará em um tributo a ser pago ou compensado no futuro. O imposto diferido não é reconhecido para:

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos, sendo compensados somente se critérios específicos forem atendidos.

(a) Despesas

Os ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos, para fins de demonstrações contábeis, e os valores utilizados para fins tributários. As variações nos ativos e passivos fiscais diferidos durante o exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias relacionadas ao reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro tributável nem o resultado contábil.

(b) Reconhecimento

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para a compensação desses valores. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão das diferenças temporárias tributáveis relevantes.

Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para o reconhecimento integral de um ativo fiscal diferido, os lucros tributáveis futuros serão ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, conforme os planos de negócios da Companhia.

(c) Mensuração

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da forma como a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se critérios específicos forem atendidos, conforme estipulado pela legislação vigente.

6.7 Depreciação e avaliação de ativos imobilizados

(a) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

empréstimos capitalizados, deduzido da depreciação acumulada e de qualquer perda acumulada por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera mais benefícios econômicos futuros derivados de seu custo. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício no qual ocorra a venda.

(b) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são capitalizados somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados aos gastos serão auferidos pela Companhia. Caso contrário, esses custos são reconhecidos como despesa no período em que forem incorridos.

(c) Depreciação

A depreciação dos itens do imobilizado é calculada para amortizar seu custo ao longo de sua vida útil estimada, líquido de seus valores residuais, utilizando o método linear. A depreciação é reconhecida no resultado do exercício. Terrenos não são depreciados, pois não têm vida útil limitada.

A Companhia realiza uma análise periódica para identificar a necessidade de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos itens do imobilizado. Além disso, as vidas úteis dos ativos são reavaliadas.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram identificadas mudanças relevantes nessas análises.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa	42	19
Banco conta corrente	72	35
Caixa e equivalentes de caixa	<u>114</u>	<u>54</u>

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado relacionados ao caixa e equivalentes de caixa, é divulgada na **nota explicativa nº 22**.

8 Contas a receber de clientes

(a) Composição

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
JBS S/A	173	731
Outros	239	310
Total	<u>413</u>	<u>1.041</u>

(b) Exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas

O *aging list* do contas a receber de clientes está composto conforme abaixo:

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
A vencer	411	1.016
Vencidos de 31 - 90 dias	-	23
Vencidos há mais de 365 dias	2	2
Total	<u>413</u>	<u>1.041</u>

(c) Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

A Companhia adota procedimentos e controles internos em conformidade com sua política de gestão de risco de crédito, visando avaliar a capacidade de cumprimento das obrigações por parte de seus clientes e demais contraparte contratual.

A necessidade de reconhecimento de provisão para perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) sobre ativos financeiros é avaliada em base individual e revisada a cada data de reporte.

Essa análise considera fatores como histórico de inadimplência, situação financeira atual, prazo de vencimento dos saldos e perspectivas futuras baseadas em dados internos e informações de mercado.

9 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são compostos, substancialmente, por rebanho de engorda, cria e recria; e outros ativos. Os valores referentes a ativos biológicos são divulgados a valor justo com base em informações de mercado.

(a) Mensuração dos valores justos

Para a valorização do rebanho bovino, que representa quase que a totalidade dos ativos biológicos e está concentrado na região de Itapetinga/BA, a controlada AB Agropecuária utilizou para mensuração do valor justo o preço de mercado da arroba do boi gordo em 31 de dezembro de 2024, R\$ 285 reais (2023: R\$ 210 reais), obtida através do site da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia – SEAGRI (www.seagri.ba.gov.br), já que existe um mercado ativo daquela região que possibilitou a obtenção de comparativos suficientes para a aplicação deste método.

A mensuração dos valores justos da pecuária foi classificada como nível 1, baseado na observação dos dados de vendas (nota explicativa nº 2.2b).

Técnica de comparação de mercado - O modelo de avaliação baseia-se no preço de mercado de rebanho bovino de mesma idade, peso, raça e constituição genética.

(b) Saldo de Ativos Biológicos

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Cabeças de gado (em quantidade)	Saldo (milhares R\$)	Cabeças de gado (em quantidade)	Saldo (milhares R\$)
Estoque por categoria				
Rebanho de engorda	4.353	17.960	3.316	9.972
Rebanho de recria (garrotes e novilhas)	1.828	5.276	2.644	5.602
Rebanho de cria (bezerros)	1.815	2.648	1.933	1.559
	7.996	25.884	7.893	17.133
Outros		7		27
		25.891		17.160
Classificação por natureza				
Ativo biológico a valor de custo		21.513		20.462
(+/-) Ajuste de valor justo		4.378		(3.302)
		25.891		17.160

(c) Movimentação da Atividade Pecuária

	Cabeças de gado (em quantidade)	Gado (milhares R\$)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.702	22.113
(+) Nascimentos, mortes e absorções (líquido)	1.496	4.892
(+) Compras	1.485	4.012
(+) Animais em trânsito	24	69
(-) Vendas	(1.814)	(7.735)
(-) Ajuste a Valor Justo – AVJ	-	(6.218)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.893	17.133
(+) Nascimentos, mortes e absorções (líquido)	1.357	5.782
(+) Compras	1.370	3.616
(+) Animais em trânsito	-	-
(-) Vendas	(2.624)	(8.327)
(-) Ajuste a Valor Justo – AVJ	-	7.680
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.996	25.884

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados ao ativo biológico:

i. Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda do gado (boi gordo). Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de venda com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares de tendências da indústria para volumes projetados e preço.

ii. Risco de preço na compra de gado

A exposição está na volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

iii. Riscos climáticos e outros

Os pastos estão expostos aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, sazonalidade, doenças, incêndios

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

florestais e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento, voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo acompanhamento dos indicadores climáticos, rodízio de pastos, análises de doenças e pragas de pastagem.

iv. Análise de sensibilidade

A Companhia realizou uma análise de sensibilidade para avaliar o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2024. Foram simuladas variações para mais ou para menos do preço da arroba do gado por categoria: boi, vaca, garrote, novilha, bezerro e bezerra, mensurando o impacto direto no resultado apresentado. Considerando que temos 89.594 mil arrobas em estoque, aplicando uma variação de R\$ 10 reais (cerca de 3,5% do valor atual de R\$ 285 reais), resultaria em um impacto de R\$ 896 no resultado, podendo ser positivo ou negativo, dependendo da direção da variação do preço da arroba — se houver aumento, o impacto seria positivo, enquanto uma redução resultaria em um impacto negativo.

A Administração não prevê declínio significativo do preço do boi gordo em futuro próximo e, portanto, não contratou nenhum derivativo ou outras formas de proteção para os riscos de declínio dos referidos preços.

A Administração realiza análises regulares da tendência do mercado para garantir que a estrutura de preço da AB Agropecuária esteja de acordo com o mercado e para garantir que os preços projetados de vendas estejam consistentes com a demanda esperada.

A gestão de riscos financeiros é de responsabilidade da Administração, a qual avalia a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas, devido à oscilação nos preços de mercado existentes na compra de gado. Perante a exposição a tais riscos, a Administração avalia a conveniência, custo e disponibilidade no mercado de mecanismos que permitam reduzir a exposição a tais riscos.

10 Aplicações financeiras

(a) Composição

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Não circulante</u>		
<u>Valor justo por meio do resultado</u>		
Certificado de depósito bancário	1.051	882
Total	<u>1.051</u>	<u>882</u>

(b) Movimentação

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldos iniciais	882	394
(+) Captações de aplicações financeiras	6.274	4.935
(+) Rend. s/ aplic. financeiras (nota 21)	202	168
(-) Resgates de aplicação financeiras	(6.283)	(4.592)
(-) IR sobre aplicação	(24)	(21)
(-) Outros	-	(2)
Saldos finais	<u>1.051</u>	<u>882</u>

Os valores destacados em “aplicações” e “resgates” contemplam as movimentações nos ativos destinadas a fluxo de caixa e a realocações ou reposicionamento de ativos e investimentos de acordo com as variações de cenários e a oportunidades.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

A rentabilidade média ponderada dos ativos de renda fixa foi de 101,81% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (2023: 90,89% do CDI).

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado relacionados às aplicações financeiras é divulgada na nota explicativa nº 22.

11 Imposto de renda e contribuição social - Diferido

(c) Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto diferido ativo		
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	2.325	3.058
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro		
Líquido	840	1.095
Total	3.165	4.153
(-) Imposto diferido passivo		
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	8.715	7.527
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro		
Líquido	3.145	2.710
Total	11.860	10.237
Total do passivo diferido, líquido	8.695	6.084

(d) Movimentação

Fato gerador	Base de cálculo	Saldo em 31 de dezembro de 2024		
		31/12/2024	Reconhecimento	
			Resultado do Exercício	31/12/2023
Ativo diferido	(9.306)	3.165	(10)	3.175
Prejuízos fiscais e base negativa (1)	(9.306)	3.165	(10)	3.175
(-) Passivo diferido	34.725	11.860	2.601	9.259
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	30.347	10.318	-	10.318
Ajuste de Valor Justo - AVJ (ganho)	4.378	1.489	2.611	(1.123)
Outros	-	53	(10)	64
Total do passivo diferido, líquido		8.695	2.611	6.084
Fato gerador	Base de cálculo	Saldo em 31 de dezembro de 2023		
		31/12/2023	Reconhecimento	
			Resultado do Exercício	31/12/2022
Ativo diferido	(12.796)	4.234	2.114	2.119
Ajuste de Valor Justo - AVJ	(3.302)	1.123	2.114	(992)
Prejuízos fiscais e base negativa (1)	(9.306)	3.175	-	3.175
Outros	(188)	(64)	-	(64)
(-) Passivo diferido	30.347	10.318	-	10.318
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	30.347	10.318	-	10.318
Total do passivo diferido, líquido		6.084	(2.114)	8.199

(1) A Companhia não tem reconhecido contabilmente os créditos tributários decorrentes de bases negativas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e de prejuízos fiscais acumulados de IRPJ. Esse procedimento

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

se deve à ausência, no momento, de uma expectativa provável de base tributável futura relacionada às suas atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2024, a base de prejuízos fiscais e a base negativa da CSLL da Companhia totalizavam R\$ 81.568 em 2024 (2023: R\$ 69.150). No entanto, considerando as projeções de lucro tributável futuro, a Companhia reconheceu apenas R\$ 3.165 (2023: R\$ 3.175) como imposto de renda diferido ativo, utilizando como base R\$ 9.306. Esse saldo não possui prazo de prescrição.

12 Contas correntes com empresas ligadas

Essas operações incluem contratos de prestação de serviços compartilhados (CSC) e mútuos financeiros, realizados com base em condições pactuadas entre as partes, buscando refletir parâmetros de mercado. A Companhia avalia periodicamente a razoabilidade desses termos, de modo a garantir que não resultem em benefício ou ônus desproporcional às partes envolvidas. Os impactos dessas transações estão refletidos nas Demonstrações Financeiras, conforme segue:

	Ativo		Resultado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Conta corrente (1)	1.176	429	1.191	742
ALBA Seguradora	1	-	16	-
AB Participação	1.175	429	1.175	742
Mútuo (2)	950	-	-	-
AB Participação	950	-	-	-
Total	2.126	429	1.191	742
Total do ativo circulante	-	-		
Total do ativo não circulante	2.126	429		

(1) Saldos Decorrentes de Operações do Centro de Serviços Compartilhados (CSC)

O Centro de Serviços Compartilhados (CSC) utiliza equipes especializadas e centraliza atividades e serviços comuns às empresas do Grupo Aliança. Os saldos decorrentes dessas operações estão registrados nas contas a receber e a pagar, conforme acordado entre as partes.

(2) Contrato de Mútuo entre Aliança da Bahia e Companhia

Em 16 de janeiro de 2024, foi celebrado um Contrato de Mútuo entre as partes relacionadas Aliança da Bahia (Mutuante) e Companhia (Mutuária). O objeto contratual é a utilização de uma conta corrente recíproca, na qual ambas as partes se comprometem a depositar suas disponibilidades diárias de recursos financeiros para a formação de um caixa único. O saldo devedor ou credor entre as partes será apurado a qualquer momento, com a apuração mínima sendo realizada uma vez por ano, e será atualizado com base no IPCA. Até o momento, R\$ 950 foram transferidos pela Mutuante à Mutuária.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

13 Imobilizado

	Saldos em 31 de dezembro de 2024						
	Saldos em 01/01/2024	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Depreciação	(+/-) Transf.	Saldos em 31/12/2024	Taxas anuais de depreciação
Terrenos (1)	41.246	6.864	(47)	-	-	48.063	
Pastagens e culturas permanentes	12.674	13	-	(945)	3.168	14.910	6,7
Edificações, Benfeitorias e Instalações	2.022	-	-	(118)	3.496	5.400	4 a 6,7
Máquinas e Equipamentos	1.071	23	-	(323)	14	785	10
Veículos	221	-	(143)	(78)	-	-	20
Móveis e utensílios	100	6	-	(9)	-	97	10
Obras em andamento (2)	6.087	1.812	-	-	(6.678)	1.221	
Outros (3)	26	13	-	(8)	-	31	10 a 20
Total	63.447	8.731	(190)	(1.481)	-	70.507	

	Saldos em 31 de dezembro de 2023						
	Saldos em 01/01/2023	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Depreciação	(+/-) Transf.	Saldos em 31/12/2023	Taxas anuais de depreciação
Terrenos	41.246	-	-	-	-	41.246	
Pastagens e culturas permanentes	12.861	671	-	(858)	-	12.674	6,7
Edificações, Benfeitorias e Instalações	2.102	19	-	(99)	-	2.022	4 a 6,7
Máquinas e Equipamentos	1.350	42	-	(321)	-	1.071	10
Veículos	331	-	-	(110)	-	221	20
Móveis e utensílios	99	9	-	(8)	-	100	10
Obras em andamento	995	5.092	-	-	-	6.087	
Outros (3)	22	10	-	(6)	-	26	10 a 20
Total	59.006	5.843	-	(1.402)	-	63.447	

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

(1) Adições

Majoritariamente, as adições no período referem-se à aquisição da Fazenda Vista Nova, localizada no município de Itarantim, na região sudoeste, onde também estão situadas as fazendas Pau de Jataí, Três Flores, Miragem, Ipanema e Rio Pardo. A incorporação desse ativo aumentará a capacidade da Companhia de suporte aos animais, permitindo a recria de fêmeas e a retenção de novilhas para formação de futuras matrizes.

Em 05 de novembro de 2024, a companhia adquiriu a Fazenda Santa Luzia, no valor de R\$ 641 mil. A operação foi realizada por meio de fatura a pagar, sem desembolso imediato de recursos financeiros. Essa aquisição não envolveu movimentação de caixa no momento de sua realização e, portanto, não foi incluída diretamente nos fluxos de caixa apresentados na Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) do período, sendo considerada como “transação não caixa”, conforme previsto pela CPC 03 (R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Em 01 de janeiro de 2022, a Companhia celebrou com o Município de Dário Meira, Estado da Bahia, acordo nos autos da Ação de Desapropriação, tombada pelo nº 0000026-06.2012.8.05.0117, o qual fora homologado, com o objetivo de dispor sobre a indenização expropriatória de área da Fazenda Maria Bonita. No instrumento, restou pactuado que o Município pagará pela desapropriação o valor de aproximadamente R\$ 316, com montante da baixa proporcional a avaliação contábil da fazenda, sendo a baixa do ativo realizada proporcionalmente ao valor da avaliação contábil da mesma, que é de R\$ 47.

Em 2021, a Companhia celebrou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), oferecendo a totalidade da área da fazenda como garantia real (veja **nota explicativa nº 15**). Em 19 de dezembro de 2024, o BNB recebeu o valor da indenização e procedeu à amortização do saldo devedor do financiamento contratado pela Companhia. No exercício de 2025, a Companhia iniciou o processo de desmembramento da área indenizada para formalizar a transferência da posse definitiva ao Município.

A transação foi reconhecida contabilmente como redução do passivo financeiro vinculado ao financiamento, em conformidade com as políticas da Companhia, refletindo seus impactos nas demonstrações contábeis do exercício. A Administração segue acompanhando os trâmites legais e cartoriais necessários para a conclusão do desmembramento da área e a formalização da transferência de propriedade ao Município.

(2) Obras em andamento

O saldo de obras em andamento nas fazendas em 31 de dezembro de 2024 refere-se a: (i) construção/recuperação de cercas, cochos, saleiros e currais, R\$ 423; (ii) bebedouros e distribuição de água, R\$ 377; (iii) consultorias, R\$ 173; (iv) projetos de crédito de carbono, R\$ 130; taxas, emolumentos e outros, R\$ 118.

(3) Outros

Refere-se à semoventes e outras criações.

O ativo imobilizado, após análise de fontes externas e internas de informação, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização ou dano físico que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

Ativos cedidos em garantia

A Fazenda Maria Bonita foi cedida em garantia para empréstimos (veja nota explicativa nº 15).

14 Fornecedores

Os saldos referem-se, substancialmente, à aquisição de insumos agropecuários, como sementes, fertilizantes, produtos veterinários, compra de animais e demais materiais utilizados nas atividades operacionais da Companhia, classificados no grupo do passivo circulante.

Os valores também incluem obrigações com prestadores de serviços vinculados às atividades agrícolas e pecuárias, como preparação de solo, além de fornecedores relacionados à atividade administrativa.

Dentre os saldos em aberto em 31 de dezembro de 2024, destaca-se o montante de R\$ 641, referente à aquisição da Fazenda Santa Luzia, realizada em 5 de novembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo total da conta Fornecedores é de R\$ 1.983 (2023: R\$ 1.226). Todos os saldos estão denominados em moeda nacional, e não há acordos com cláusulas de correção monetária, encargos financeiros ou garantias vinculadas a esses passivos.

15 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos (1)		
Principal	13.674	15.574
Juros a pagar	4.365	2.741
(-) Juros a apropriar	(3.077)	(4.318)
(-) Custo a apropriar	(16)	-
Total	14.946	13.997
Financiamentos (2)		
Principal	221	288
Juros a pagar	26	42
Total	247	330
Total Geral	15.193	14.327
	Passivo circulante	4.838
	Passivo não circulante	10.355
		2.041
		12.286

(1) A Companhia contratou cédulas de crédito rural com as seguintes finalidades: (i) investimentos, (ii) custeio da recria, e (iii) custeio da engorda. Esses recursos têm como destino investimentos nas fazendas e a compra de bovinos da atividade pecuária. Até 31 de dezembro de 2024, já foram utilizados os seguintes montantes dos saldos contratados: (i) R\$ 10.914 do crédito para investimentos, (ii) R\$ 546 do crédito para custeio da recria e (iii) R\$ 3.404 do crédito para custeio da engorda. O saldo restante de R\$ 3.596 será consumido conforme o cronograma de desembolso da Companhia.

(2) Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais (FINAME) - Operação de financiamento junto ao Banco Bradesco, cujos recursos estão sendo utilizados, exclusivamente, para aquisição de bens e serviços agrícolas.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 têm o seguinte cronograma de pagamento:

<u>Ano de vencimento:</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
2026	1.165	1.417
2027	1.708	1.413
2028	1.111	1.409
2029	1.090	1.359
2030	1.090	1.338
2031 até o último vencimento	4.191	5.350
Total	10.355	12.286

(b) Movimentação

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldos iniciais em 1º de janeiro	14.327	7.700
(+) Captações	1.489	8.376
(+) Adição de juros e encargos (nota 21)	917	653
(+/-) Custos de transação	(16)	-
(-) Amortização de principal	(1.191)	(2.101)
(-) Amortização de juros e encargos	(333)	(301)
Saldos finais em 31 de dezembro	15.193	14.327

(c) Termos contratuais resumidos

<u>Modalidade</u>	<u>Credor</u>	<u>Taxa efetiva de juros (a. a.)</u>	<u>Mês-Ano de contratação</u>	<u>Mês-Ano de vencimento</u>	<u>Carência (meses)</u>	<u>Garantias</u>	<u>Montante contratado</u>
Crédito Rural - Longo Prazo	BNB	5,96%	dez/21	dez/33	24	Fazenda Maria Bonita	R\$ 14.009
Crédito Rural - Engorda	BNB	7,93%	nov/23	mai/25	-	Fazenda Água Branca	R\$ 3.745
Crédito Rural - Recria	BNB	6,79%	nov/24	jan/27	-	Fazenda Água Branca	R\$ 706
Finame	Bradesco	5,39% ~ 5,51%	out/20 - jan/21	nov/27 - jan/28	12 - 12	AB Participações (como avalista) e Fazenda Maria Bonita	R\$ 468

(d) Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia não possui cláusulas restritivas em empréstimos e debêntures que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, e podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas, se a Companhia não cumprir com essas cláusulas restritivas.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado relacionados ao caixa e equivalentes de caixa, é divulgada na **nota explicativa nº 22**.

16 Provisão para demandas judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, com o apoio de seus assessores legais e, quando aplicável, com base em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

(a) Contingências classificadas com risco avaliado como provável

A Companhia não possuía nenhuma contingência com risco de perda provável nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

(b) Contingências classificadas com risco avaliado como possível

A Companhia é parte em outros processos, para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos (internos e externos). A natureza dos principais passivos com contingências refere-se a processos trabalhistas e cíveis, com ações de diversas naturezas que se encontram na esfera judicial em fases processuais distintas.

A Companhia também efetuou levantamento, avaliação e quantificação das ações classificadas com risco de perda possível, para os quais não há provisão constituída, cujo valor apresentado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 22 (2023: R\$ 149).

17 Patrimônio líquido

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 125.000 (2023: R\$ 113.428), representado por 125.000.000 ações ordinária (2023: 113.428.423 ações), sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Ações ordinárias	124.452.996	124.453	112.880.842	112.881
Ações preferenciais	547.004	547	547.581	548
Capital Social Subscrito e Integralizado	125.000.000	125.000	113.428.423	113.428

Em 25 de julho de 2024, foi deliberado o aumento de capital no valor de R\$ 11.572, por meio da emissão de 11.572 (onze mil, quinhentos e setenta e duas) ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. As ações foram integralmente subscritas e integralizadas pela Controladora, sendo R\$ 4.000 referentes à conversão de valores anteriormente registrados como adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) e o saldo restante, de R\$ 7.572, mediante transferência de recursos.

Reserva legal e de retenção de lucros

i. Reserva legal

De acordo com o estatuto social da Companhia, a reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo nº 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

ii. Reserva de lucros a realizar

Reserva a realizar, destinada a retenção de lucro futuros, que só poderá ser destinado através de pagamento de dividendos mínimos obrigatórios.

iii. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, para posterior aporte de capital nas controladas.

Dividendos

Conforme disposição estatutária, é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado consoante legislação em vigor, com acréscimo de 10% para as ações preferenciais, em observância às Leis nos 9.457/97 e 10.303/01.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/2007, a Administração da Companhia optou pela manutenção da reserva de reavaliação contabilizada em exercícios anteriores. A realização dessas reservas ocorrerá em decorrência de depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados, ou quando da alienação do investimento. O valor correspondente é transferido da reserva de reavaliação para lucros acumulados, deduzido dos tributos incidentes, conforme prática contábil usual.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as seguintes reservas de reavaliação estavam registradas no patrimônio líquido da Companhia, correspondendo ao reflexo da reavaliação de ativos:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	19.897	20.001
Edificações e benfeitorias	(67)	(67)
Instalações	(37)	(37)
Saldo final	19.793	19.897

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

18 Receita operacional líquida

A Companhia vende gado de engorda, principalmente para frigoríficos na região sudoeste da Bahia. O principal cliente da pecuária representa 86% do total de receitas desse segmento.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Pecuária</u>		
Gado comum	9.948	8.188
<u>Agricultura</u>		
Piçava	442	196
Outros produtos agrícolas	60	58
	502	254
Receita bruta	10.450	8.442
(-) Imp. s/ vendas de mercadorias	(551)	(216)
(-) Vendas canceladas	(60)	(10)
Receita líquida	9.839	8.216

19 Custos dos produtos vendidos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Pecuária</u>		
Gado comum	(8.327)	(7.243)
<u>Agricultura</u>		
Piçava	(212)	(120)
Outros produtos agrícolas	(226)	(395)
	(438)	(515)
Total	(8.765)	(7.758)

20 Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas com pessoal	(1.939)	(2.039)
Despesas com CSC (nota 12)	(1.191)	(1.027)
Serviços de terceiros	(360)	(415)
Depreciação	(95)	(492)
Segurança patrimonial	(183)	(172)
Despesas com tributos e taxas	(110)	(131)
Despesas gerais	(333)	(277)
Total	(4.211)	(4.553)

21 Resultado financeiro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Receitas</u>		
Rend. s/ aplicações financeiras	202	174
Correção de créditos tributários	2	7
Total	204	181
<u>Despesas</u>		
Juros s/ empr. e financ.	(917)	(653)
Outros	(42)	(27)
Total	(959)	(680)
Resultado financeiro, líquido	(755)	(499)

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

22 Gerenciamento de riscos

(a) Classificação contábil e valores justos

A tabela abaixo apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não são mensurados a valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Natureza	Nota	Classificação	Hierarquia do valor justo	Saldos em 31 de dezembro de 2024		Saldos em 31 de dezembro de 2023	
				Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros							
Certificado de depósito bancário		VJR	Nível 2	1.051	1.051	882	882
Contas a receber de clientes	8	Custo amortizado	-	413	-	1.041	-
Outros		Custo amortizado	-	151	-	267	-
			Total	1.615	1.051	2.190	882
Passivos financeiros							
Fornecedores	14	Custo amortizado	-	1.983	-	1.226	-
Empréstimos e financiamentos	15	Custo amortizado	-	15.193	-	14.327	-
Outros		Custo amortizado	-	337	-	16	-
			Total	17.513	-	15.569	-

Para maiores informações sobre a classificação da hierarquia do valor justo em diferentes níveis, baseada nas informações (*inputs*) utilizadas acima, veja **nota explicativa n° 2.2c**. Não ocorreram transferência entre os níveis de hierarquia do valor justo em 2024 e 2023.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

(b) Gerenciamento de riscos financeiros

A diretriz corporativa, baseada na matriz de riscos da Companhia, tem como objetivo mapear e identificar todos os tipos de riscos aos quais a empresa está sujeita. Essa diretriz define limites e estabelece controles para monitorar as transações e o desempenho da organização, promovendo um ambiente disciplinado e construtivo. Essa abordagem busca preservar a liquidez e gerir os níveis de exposição da Companhia.

Apesar do monitoramento contínuo e das práticas de gestão de riscos adotadas, reconhecemos que a Companhia permanece exposta aos seguintes riscos, detalhados a seguir:

a. Risco de Crédito

O risco de crédito associado a saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pela tesouraria, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Administração. Para minimizar a concentração de riscos, os recursos excedentes são alocados em investimentos diversificados.

i. Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Os direcionamentos dos negócios são tratados, de forma geral, em reuniões da Administração para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados e tratar qualquer exposição que por ventura possa ocorrer.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo, durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

ii. Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições da sua política de risco de crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação das operações junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte por meio do seu agenciamento de rating, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas instituições financeiras e referendados pelas agências de mensuração de rating, com as quais a Companhia possui operações em aberto.

A classificação de ratings dos equivalentes de caixa e aplicações financeiras está de acordo quadro abaixo:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
AAA	1.118	35
AA	5	-
Outros (1)	42	-
Total	<u>1.165</u>	<u>35</u>

(1) Não consta classificação de risco em agências de *rating*.

b. Risco de liquidez

O Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O Companhia busca manter o nível de seu ‘caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros circulantes.

A seguir, divulgação do quadro que são os fluxos de caixa não descontados contratados dos passivos financeiros:

Passivos financeiros	Nota	Saldo não Descontado	1 a 3 anos	4 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	15	17.269	7.225	3.274	6.770
Fornecedores	14	1.983	1.983	-	-
Outros passivos		337	337	-	-
Total		19.589	9.545	3.274	6.770

c. Risco de Mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

i. Risco de Taxa de Juros

Risco de taxa de juros é o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado.

A Companhia entende que, pelo volume financeiro com essa exposição, não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco; entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

ii. Análise de Sensibilidade

As análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de estresse dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo todas as outras variáveis constantes. O cenário provável foi projetado considerando a taxa de juros CDI e Selic em 15,00% e o IPCA em 4,99%, conforme o Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil. Além disso, foi utilizada a média ponderada das taxas prefixadas dos empréstimos (6,48%) e financiamentos (5,47%).

- Cenário I: considera uma variação de 10% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável; e
- Cenário II: considera uma variação de 20% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários I e II consideram uma redução de 10% e 20%, respectivamente, em relação ao cenário provável. A Administração definiu estes percentuais considerando os prospectos de exercícios anteriores e os níveis a que tais ativos e passivos estão expostos.

Aliança da Bahia Agropecuária S.A. - Notas explicativas

A tabela abaixo demonstra o ganho (perda) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo para os ativos financeiros mensurados ao valor justo:

Risco de fluxo de caixa	Saldo Contábil	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Ativos indexados ao CDI	1.464	1.805	1.769	1.733
Passivos com juros prefixados	15.193	16.691	16.536	16.383
Ganho	16.657	18.496	18.305	18.116

* * *

Rodrigo Ribeiro Accioly
Diretor Financeiro

Oswaldo Barbosa Pinto Junior
Gerente Administrativo Financeiro

Liuson de Almeida
Contador
CRC BA – 018676/O-0